



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS**

MATHEUS RODRIGUES DA CUNHA

TRABALHO 2: Sistemas Representados por Variáveis de Estado

FLONIANÓPOLIS

1 INTRODUÇÃO

O sistema proposto pelo professor é o representado na figura abaixo.

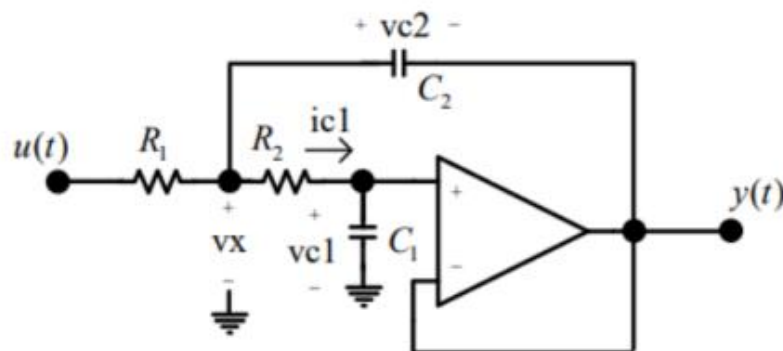


Figura 1 - Planta Analógica

- $R_1 = 46\text{k}\Omega$;
- $R_2 = 18\text{k}\Omega$;
- $C_1 = 100\text{nF}$;
- $C_2 = 680\text{nF}$;

Considerando NT como o número de letras do nome completo dos alunos. Com base nesses dados, o sistema fica da seguinte forma:

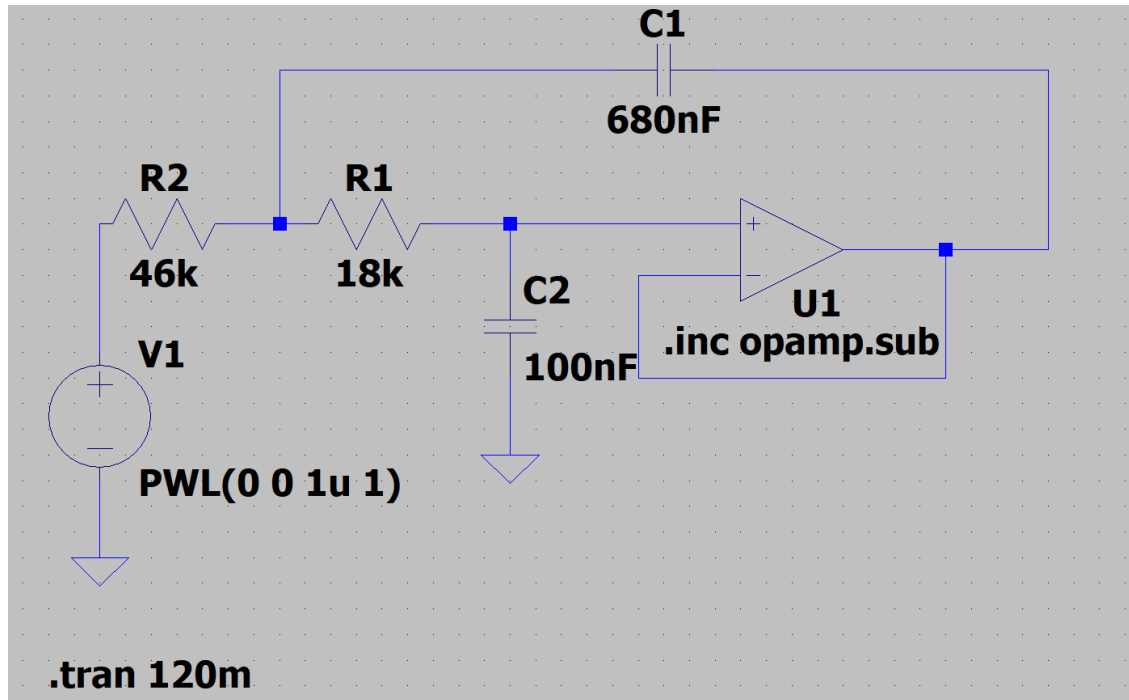


Figura 2 - Esquemático da Planta Analógica

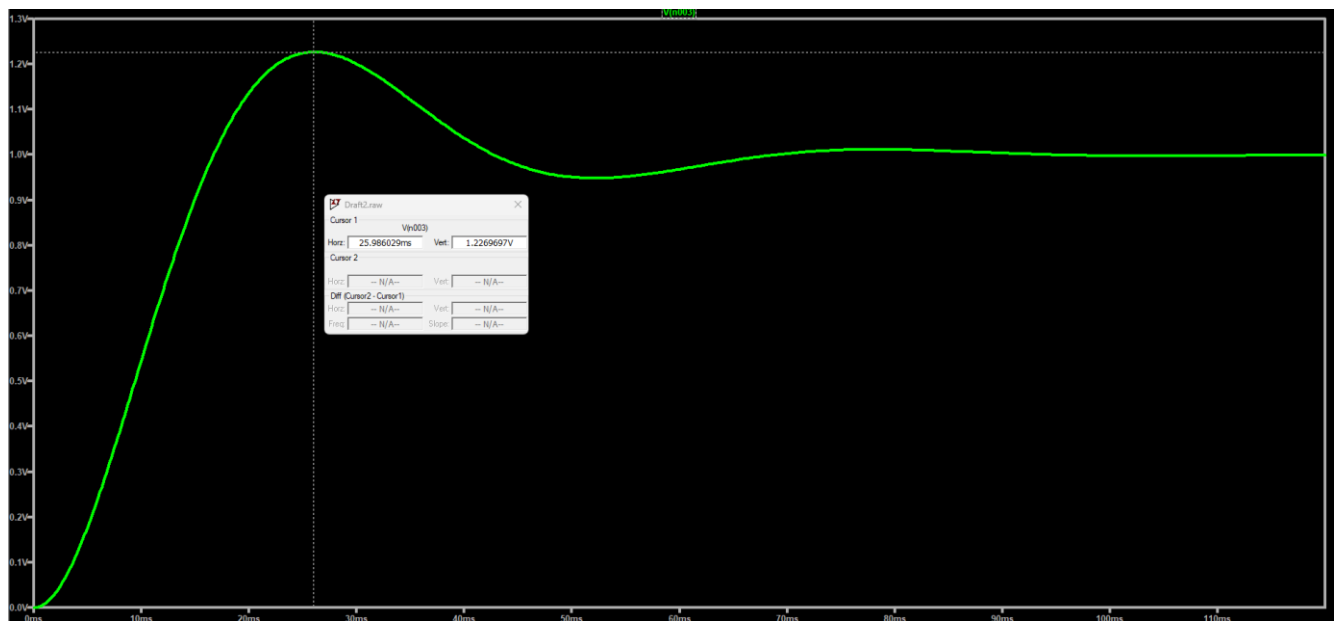


Figura 3 - Simulação da Planta Analógica

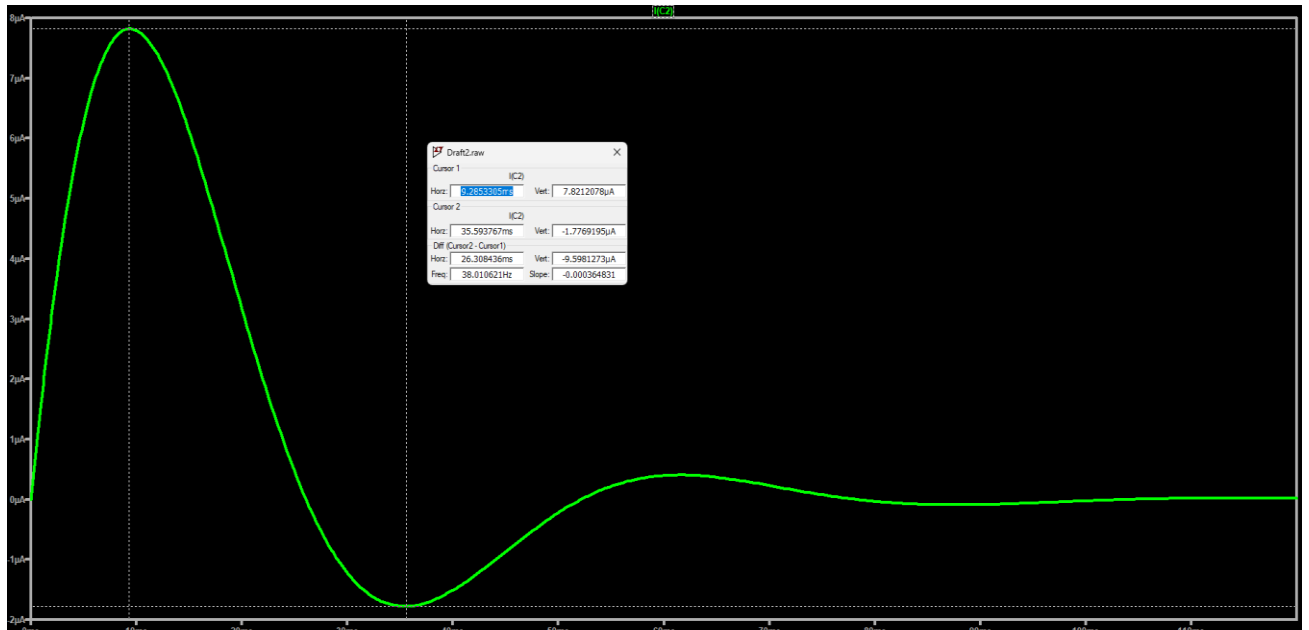
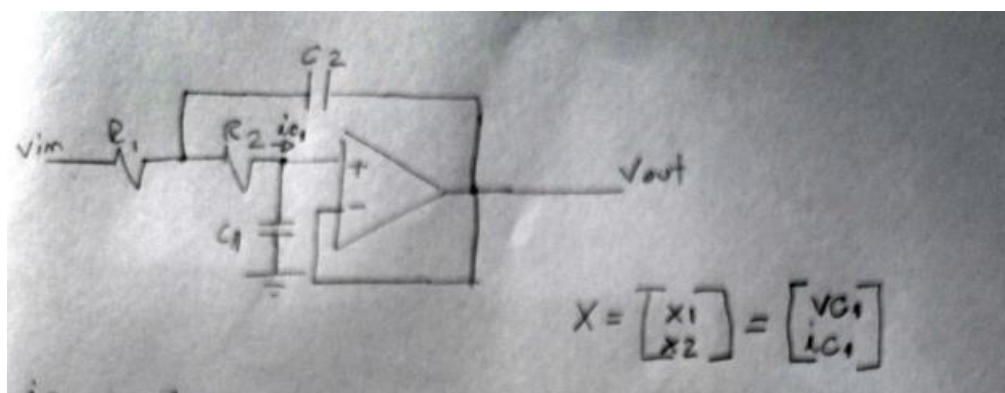


Figura 4 - Simulação da Planta Analógica

Obtenção da Representação do Sistema no Espaço de Estados

Dado que as condições das variáveis de estado para este projeto foram v_{c1} , i_{c1} o equacionamento para obter a representação do sistema no espaço de estados foi feito conforme a figura a seguir.



$$\begin{aligned}
 X &= \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} v_{C1} \\ i_{C1} \end{bmatrix} \\
 i_{C1} &= C_1 \cdot \frac{dv_{C1}}{dt} = \frac{v_{C2}}{R_2} = i_{C2} & i_{C1} &= \frac{v_{C2}}{R_2} & i_{C1} &= \frac{\dot{v}_{C2}}{R_2} \\
 C_1 \cdot \frac{dv_{C1}}{dt} &= i_{C1} & Y &= \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} \\
 \frac{dv_{C1}}{dt} &= \frac{1}{C_1} \cdot i_{C1} \Rightarrow \boxed{\dot{x}_1 = \frac{1}{C_1} \cdot x_2} \\
 i_{C2} &= C_2 \cdot \frac{dv_{C2}}{dt} = i_1 - i_{2C} \\
 \frac{i_1 - v_{E1}}{R_1} &= \frac{v_{im} - v_{C2} - v_{C1}}{R_1} & C_2 \frac{dv_{C2}}{dt} &= \frac{v_{im} - v_{C2} - v_{C1}}{R_1} = \frac{v_{C2}}{R_2} \\
 \frac{dv_{C2}}{dt} &= \frac{v_{im}}{R_1 C_2} - \frac{v_{C2}}{R_1 C_2} - \frac{v_{C1}}{R_1 C_2} - \frac{v_{C2}}{R_2 C_2} \\
 \dot{x}_2 &= -\frac{1}{R_1 R_2 C_2} \cdot x_1 + \left(-\frac{1}{R_1 C_2} - \frac{1}{R_2 C_2} \right) \cdot x_2 + \frac{1}{R_1 R_2 C_2} \cdot u \\
 \dot{x} &= \begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & \frac{1}{C_1} \\ -\frac{1}{R_1 R_2 C_2} & -\frac{1}{R_1 C_2} - \frac{1}{R_2 C_2} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ \frac{1}{R_1 R_2 C_2} \end{bmatrix} \cdot u
 \end{aligned}$$

Com o resultado obtido, foi utilizado o matlab para construir a resposta ao degrau do sistema. A função de transferência ficou:

$$\frac{1.776e04}{s^2 + 113.7 s + 1.776e04}$$

Com posse da função de transferência foi obtido a reposta ao degrau do sistema:

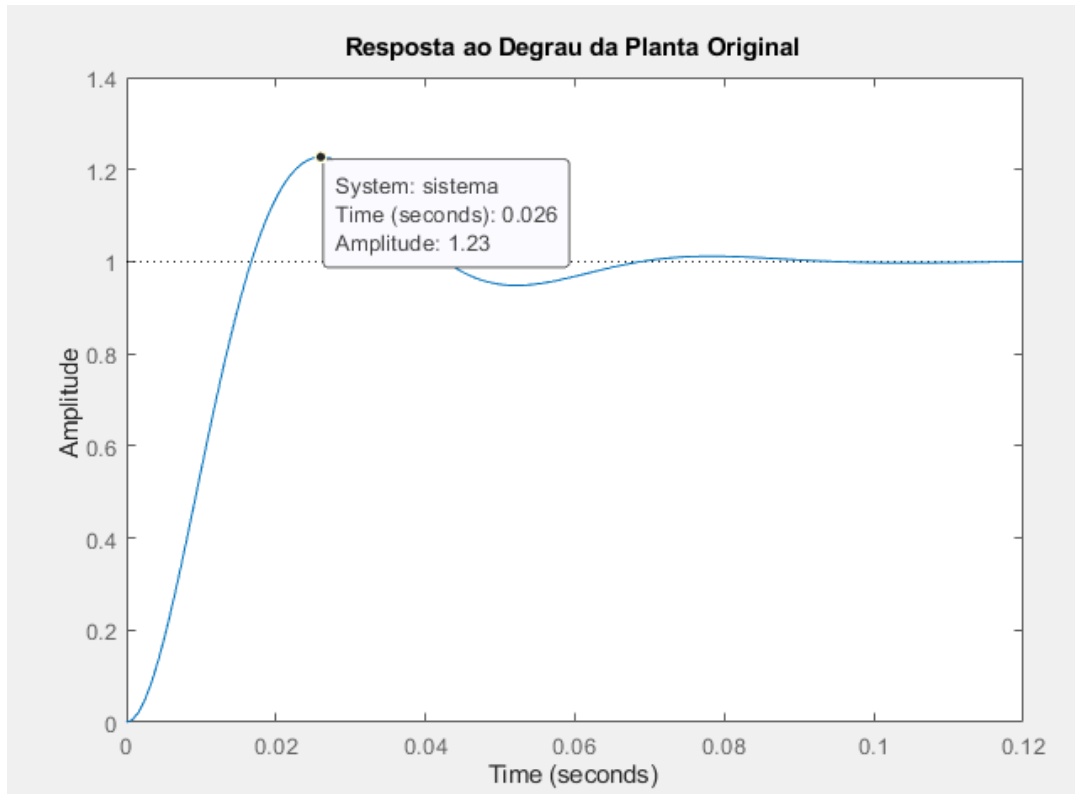


Figura 5 - Resposta ao degrau da planta

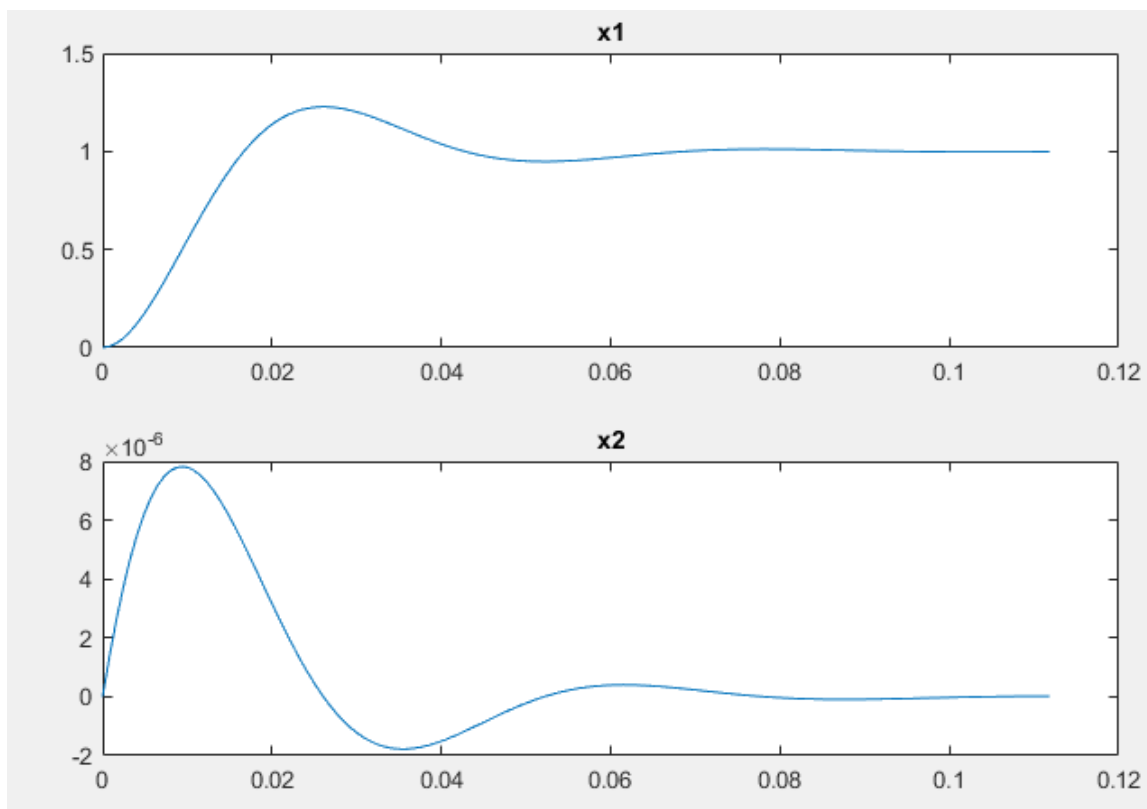


Figura 6 - Resposta x_1 e x_2 do Sistema

Verificar a controlabilidade e a observabilidade do sistema:

A controlabilidade indica se é possível levar o sistema de qualquer estado inicial para qualquer estado desejado aplicando um sinal de controle.

Para verificar a **controlabilidade** do sistema, primeiro foi calculada a matriz de controlabilidade usando o comando `ctrb(A,B)`. Em seguida, foi obtido o **posto** dessa matriz por meio de `rank(M)`.

```
ans =
      2
>> n|
n =
      2
>> |
```

A matriz de observabilidade foi calculada utilizando o comando `obsv(A,C)`, resultando em uma matriz de posto igual a 2. Como o sistema possui dois estados, a condição de observabilidade é satisfeita, ou seja, $\text{rank}(O) = n$. Portanto, o sistema é totalmente observável.